



Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo, 19 de Novembro de 1899

NUM. 17.

CARTA

DE NOSSO SS. PADRE LEÃO XIII, PAPA
PELA DIVINA PROVIDENCIA. AOS
ARCEBISPOS E BISPOS DO
BRAZIL.

A NOSSOS VENERAVEIS IRMÃOS OS ARCEBIS-
POS E BISPOS DO BRAZIL.

LEÃO XIII, PAPA.

VENERAVEIS IRMÃOS, SAUDAÇÃO E BENÇÃO
APOSTOLICA.

(conclusão.)

Devem, porém, os candidatos à depu-
tação evitar com muito cuidado essas lu-
ctas interminas em que menos se mani-
festam o amor dos interesses catholicos do
que uma miseravel ambição e um cego
espírito de partido. Não será, na verdade,
coisa indigna dos ministros sagrados en-
tregarem-se a luctas em que, sob o pretexto
de tratarem dos interesses publicos, des-
endeiam sobre o Estado o flagello mais
pernicioso: a discordia e a sedição?

E como qualificar a conducta d'aquelles
que, filiando-se ao partido dos maus, lu-
ctam sem treguas contra a auctoridade es-
tabelecida?

D'ahi não pôde resultar sinão um es-
candalo enorme para o povo e uma fonte
inexgottavel de odio para o clero. Convém,
pois, usar com moderação dos direitos
eleitoraes; evitar toda e qualquer suspeita
de ambição; obler os cargos publicos com
prudencia; e nunca afastar-se do respeito
devido á auctoridade.

Tambem Nos pareceu bom, Veneraveis
Irmãos, recommendar-vos os meios pro-
prios para assegurar o exercicio do culto
em vosso paiz. Prouvera ao Céu que vos-
sos recursos não fossem menores do que
vossa vontade; e que a realisação de vos-
sos excellentes projectos não fosse empe-
cida pela penuria de dinheiro! Ao contra-
rio do que se dava no passado, o thesouro
publico nada mais vos fornece, nem a
vossos Cabidos, nem a vossos Seminarios,
nem a vossos parochos, nem á construc-
ção de vossas egrejas. Só vos resta um
recurso: a caridade do povo. Todavia, este
unico meio faz conceber uma solida espe-
rança, attentos os habitos e a nobreza d'al-
ma da nação brasileira, sempre prompta
a usar de generosidade, especialmente
quando se trata de servir á Egreja, e de
alcançar seus favores. Este elogio já lh'o
fizemos em Nossa carta acima citada,
quando diziamos que, no tocante á dota-
ção das mais pobres dioceses recentemen-
te fundadas, nada tinhamos que prescre-
ver, pois contavamos bastante com a pie-
dade e religiosidade dos Brasileiros, que
não haviam de deixar seus Bispos na in-
digencia.

De boamente vos proporiamos como
exemplo a liberalidade dos filhos da Ame-
rica do Norte; elles acodem á porfia ás
necessidades de seus Bispos, muito mais
numerosos, de seus collegios, de suas esco-
las e de outras suas instituições catho-
licas; mas vosso povo não tem entre si si-
milhantes exemplos e exemplos magnifi-
cos? Olhe elle sómente para seus ante-
passados. Quantos templos esplendidos le-
vantaram, quantos mosteiros dotaram, que

vivos testemunhos deixaram de sua piedade e beneficencia!

Ora, ha muitos meios de prover ás necessidades da Igreja; o mais util, ao Nosso ver, seria estabelecer em cada diocese uma caixa destinada a receber uma quotização annual dos fiéis, que seria recolhida por homens e senhoras da classe abastada sob as ordens e direcção dos parochos. Conviria, além disto, que as pessoas encarregadas de recolher taes esmolas fossem tambem as principaes doadoras; e sei-o-ão facilmente, tirando alguma coisa de seus rendimentos certos, muitas vezes considerabilissimos, e taxando com um certo imposto suas rendas aleatorias.

Um auxilio não menos precioso pode ser fornecido aos Bispos indigentes pelos conventos e associações piedosas que têm um superfluo; essas confrarias contribuiriam mais para o bem publico, entregando á caixa diocesana uma parte do dinheiro que algumas costumam gastar com espetaculos profanos.

Emfim, si alguns fiéis, mais abastados do que outros, quizerem seguir o louvavel costume de seus antepassados, e exercer a beneficenciag, arantindo por seus testamentos o futuro das Congregações ou de outras associações pias, Nós lhes aconselhamos com instancia que leguem uma parte de seus bens aos Bispos, para que estes, mais bem providos de recursos, possam sustentar com mais efficacia os interesses da Igreja e sua propria dignidade.

Temos recommendado vossos interesses, Veneraveis Irmãos, Nós a quem os tempos maus obrigam mais do que nunca a recorrer ao Dinheiro de S. Pedro. Tende antes de tudo coragem, pensando que deveis confiar em Deus, porque Elle mesmo tem cuidado de vós (1); e procurae recordarvos destas palavras do Apostolo: «O. que subministra semente ao sementeador, dará tambem pão para comer, e multiplicará a vossa semente, e augmentará os accrescentamentos dos fructos de vossa justiça (2).»

(1) I Petr., v, 7.

(2) II Cor., ix, 10.

De seu lado o clero e o povo, á frente dos quaes o Espirito-Sancto vos collocou, na qualidade de Bispos, devem ter como exemplo deante dos olhos a liberalidade dos primeiros christãos, «cuja multidão formava um só coração e uma só alma (3);» que, mais cuidadosos da sociedade da Igreja do que de seus haveres, «vendiam o que tinham e depositavam o preço aos pés dos Apostolos (4).» Lembrem-se das palavras do Apostolo, e com isto terminamos nossa exhortação: «Ora nós vos supplicamos, irmãos, que sejais reconhecidos áquelles que trabalham entre vós, que vos governam e aconselham no Senhor; tende-lhes uma caridade privilegiada por causa de seu trabalho (5).»

Na esperanza de que assim succeda, como penhor das benções celestiaes, e como testemunho de Nossa benevolencia, vos concedemos affectuosissimamente no Senhor, a vós, Veneraveis Irmãos, a vosso clero e a vosso povo a benção apostolica.

Dada em Roma, junto a S. Pedro, aos 18 de Setembro do anno de 1899, vigésimo segundo de Nosso Pontificado.

LEÃO XIII, PAPA.

INDICADOR CHRISTÃO.

20. 2.ª FEIRA, S. Felix de Valois, C.
21. 3.ª FEIRA, Apresentação de N. Senhora.
22. 4.ª FEIRA, Sta. Cecília, V. e M.
23. 5.ª FEIRA, S. Clemente, P. e M.
24. 6.ª FEIRA, S. João da Cruz, C.
25. SAB., Sta. Catharina, V. e M.
26. DOM., 4.ª DE NOV. e ult. p. P., S. Silvestre, Ab.

OBSERVAÇÕES.— No proximo domingo, ultimo do mez, a Archiconfraria do Coração de Maria tem sua funcção mensal. A's 7 horas da manhã, Missa de communhão

(3) Act., iv, 32.

(4) Act., iv, 34-35.

(5) I Thess., v, 12-13.

geral no templo onde está installada. Depois da Missa das 9 horas, começa a exposição e adoração do SS. Sacramento, devendo fazel-a principalmente as Hierarchias 2.^a, 3.^a e 4.^a. De noite, as 6 e meia, terço, exercicios, sermão, procissão e benção. Roga-se aos confrades que assistam com o bentinho da associação. Os homens poderão fazer a adoração no presbyterio; as Senhoras designadas fal-a-ão nos genuflexorios collocados perto das grades do mesmo. Para o mez proximo a petição particular da Archiconfraria será pelos paes que se descuidam da educação christã de seus filhos.

No dia 21 os confrades do Rosario podem lucrar 3 ind. plen.; no dia 24, os Terceiros do Carmo, uma; e, no dia 26, os Terceiros de S. Francisco e os confrades do Rosario, uma, conf. e commung.

REFLEXÕES.— Na dominga proxima, com sua semana, termina o anno ecclesiastico. O fim deste antecipa-se um mez ao anno civil. Parece a Sancta Igreja nos querer recordar os dois fins que devem ter todas as creaturas. O particular, em que cada uma perece, e o universal, em que acabarão todas. O primeiro é o que mais interessa a cada um; porque, sendo elle feliz, a eternidade deverá tambem sel-o. Para obtermos esta felicidade é meio importantissimo imitarmos as excellentes virtudes dos Sanctos que no fim do anno nos propõe a mesma Igreja. Entre elles achamos S. Felix de Valois que, inspirado por Deus, sendo de nobre familia, podendo esperar mesmo o throno da França, abandonou o mundo, com todos os bens que offerece, para se consagrar a Deus no exercicio das obras da mais ardente caridade, estando prompto o perder a liberdade e a vida por seus irmãos. Achamos Sta. Cecilia que, entre as opulencias e prazeres de Roma pagã, conservou seu coração puro e isento da mancha, e longe de ser arrastada pela corrente dos vicios, tirou a muitos que estavam já envolvidos nella. Achamos S. João da Cruz, o companheiro infatigavel de Sta. Thereza de Jesus na reforma do Carmelo, tão penitente e faminto de humilhações e trabalhos que, perguntado

por Jesus Christo, numa apparição, que recompensa desejava por suas obras, respondeu: « Senhor, padecer e ser desprezado por vós.» Temos afinal Sta. Catharina, a famigerada defensora da lei divina perante os pagãos; merecendo que depois de morta seu corpo fosse collocado pelos Anjos no monte Sinai, lá mesmo onde aquella foi promulgada. Aprendamos as lições destes modelos e nosso fim será semelhante ao delles.

Horario das Missas.

Às 5 hor.. Coração de Jesus.

» 5 1/2, Coração de Maria.

» 6, Coração de Jesus, S. Francisco e S. Gonsalo.

» 7, C. de Jesus, C. de Maria, S. Francisco e S. Gonsalo.

» 7 1/2 Sta. Cecilia.

» 8, C. de Jesus, S. Francisco, S. Gonsalo, Braz, O. T. do Carmo, S. Bento, Sta. Iphigenia, Sé, Gloria e Seminario.

» 8 1/2, S. Benedicto e Consolação.

» 9, Coração de Jesus, C. de Maria, Capella do SS. Sacramento da Sé e matriz de Sta. Cecilia.

» 10, Coração de Jesus e Braz.

» 10 1/2, Sta. Iphigenia.

LIÇÕES FAMILIARES

DE

THEOLOGIA MARIANA.

XV

MARIA VIRGEM.

E certo e de fé que Maria Sanctissima foi sempre virgem; e a Igreja mostrou-se tão zelosa neste ponto, que apenas algum hereje como Cerintho, Elbião ou Corpocras levantaram-se contra esse privile-

gio, descarregou sobre elles os dardos de seus anathemas e separou-os de entre seus filhos.

E é que não se pode offender a Mãe sem ir directamente contra o Filho. Porque de duas uma: ou se nega a divindade de Jesus-Christo, como fizeram os herejes acima, e então cahe por sua base nossa religião; ou, confessando a divindade de Jesus-Christo, se suppõe que elle foi tão pouco piedoso com sua Mãe, que descurou de embellecer sua alma de virtudes; ou tão pouco zeloso de sua dignidade, que não se importou que Deus verdadeiro tivesse outros irmãos carnaes iguaes a si inteiramente na humana natureza.

Mas não ha que disputar: Maria Sanctissima foi sempre virgem.

A Mãe de Deus havia de ser virgem, cantavam os prophetas do Velho Testamento. « Uma Virgem conceberá e dará a luz um filho. (Isai. vii, 14). » Onde dizem todos os expositores das Sagradas Escripuras que fallou o propheta da virgindade de Maria, não sómente antes do parto, mas depois e sempre. Porque, além de que a palavra que na lingua original emprega Isaias para significar a virgindade de Maria em nenhum lugar da Sagrada Escripura se acha usada senão para significar uma donzella virgem; que merito teria, nem que grande cousa dizia o propheta, fallando que Maria antes de conceber a Jesus era virgem?

Diz elle ter visto um portento e milagre nunca ouvido, que devia acontecer na vinda do Mes-

sias; e que milagre seria que uma virgem se visse favorecida com o titulo de mãe, perdendo a virgindade? Si, pois, havia de haver milagre, e milagre extraordinario e nunca ouvido numa virgem-mãe havia de ser ficando mãe sem deixar de ser virgem.

Assim o confessa o mesmo S. Matheus, citando este texto, porque o adduz para provar que Maria Sanctissima concebeu por virtude do Espirito-Sancto. E não havia o Espirito-Sancto de conservar em sua Esposa o que de espiritual tem ainda nossa carne? Poude fazel-o e o fez.

Fóra disso no Evangelho, no mesmo Evangelho em que dizem fundar-se os inimigos da virgindade de Maria, no Evangelho se falla expressamente da virgindade de Maria. E assim S. Matheus diz: « Como estivesse desposada sua Mãe (de Jesus) com José sem que tivessem coabitado, foi achada ter concebido por virtude do Espirito-Sancto (Math. I-18). » E dois versiculos mais abaixo ainda accrescenta: « O que nasceu nella é do Esqirito-Sancto (v. 20). »

E então os protestantes que lêem a Sagrada Escripura não viram esse trecho de S. Matheus?

Certamente deviam ter visto, como deveriam ter lido em S. Lucas, que, quando Nossa Senhora recebeu a visita do Anjo, que lhe annunciava que havia de ser Mãe, turbou-se e, receiando de sua virgindade, perguntou logo: « Mas como ha de ser isto, porque eu não conheço varão? » E o Anjo, respondendo, disse-lhe: « O Espirito-Sancto virá sobre ti

e a virtude do Altissimo te fará sombra (Luc., I, 34). » Nas quaes palavras não pode estar mais evidente o proposito que Maria Sanctissima tinha de conservar-se sempre virgem, e que foi Virgem e mãe ao mesmo tempo.

E' certo ; mas não deixa de ser um mysterio, e não parece isso muito possivel.

Possivel ! Para os homens não só não é possivel, senão simplesmente impossivel. E' uma cousa que não a concebem ; são duas cousas que se repellem a virgindade e a maternidade. Mas por isso é milagre ; por isso é mysterio ; por alguma cousa dizemos no Symbolo dos Apostolos : « Nasceu de Maria Virgem. » E' impossivel... mas por isso, e para que a mesma Virgem não duvidasse do milagre, poz-lhe deante o Anjo a Omnipotencia Divina : « Não é impossivel a Deus nenhuma das palavras que eu te fallei. »

E' impossivel aos homens, e nascendo um homem de mulher haver mãe-virgem ; mas sendo Deus que nasce, para Deus nada é impossivel.

Maria Sanctissima é virgem ; e se é mãe de Jesus-Christo, Deus e homem verdadeiro, foi porque « concebeu por obra e graça do Espirito-Sancto e nasceu de Sancta Maria Virgem. » Esta é nossa fé, e é mysterio ; mas si não fosse mysterio, si o vissemos claro, então onde estaria a fé ? si completamente o pudessemos entender, então onde estaria o poder de Deus ? si isto não fosse privilegio exclusivo de Maria Sanctissima, onde estaria então

a alteza de sua sublime dignidade ?

Maria Sanctissima é Virgem-Mãe.

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.ª Escreve-nos uma distincta Senhora bragantina :

« Achando-me doente, e já desanimada, recorri ao Immaculado Coração de Maria, que me alliviasse, promettendo publicar a graça na *Ave Maria*. Immediatamente foi ouvida a minha supplica, e, cumprindo o meu voto, venho agradecer ao I. Coração da Virgem Sanctissima. »

2.ª Uma Senhora, directora de coro desta Archiconfraria, contou-nos tambem muito satisfeita, que estava muito temerosa pelo resultado de uma causa que tinha nos tribunaes. Ella era justa á vista d'olhos, porém, como nem sempre triumphava a justiça, tinha motivo para receiar um contratempo. Recommendeu ás orações da associação o negocio. Felizmente sahi conforme desejava. No mez passado deu-se a sentença, que foi como lhe convinha. Logo agradeceu á Senhora tamanho favor, que, para gloria sua, se faz publico na sua revista.

Movimento Religioso Diocesano.

Bragança.

E' admiravel e consolador o fervor religioso que se manifesta nessa cidade. As primeiras sextas-feiras do mez parecem um dia de jubileu. Ao Padre Missionario do Coração de Maria que costuma seguir pala lá com o fim de confessar os socios da Guarda de Honra e devotos do Sagrado Coração de Jesus, nem siquer deixam o tempo indispensavel para descansar. Prova disto foi a ultima que passou, na qual commugaram 425 pessoas entre a sexta e o sabbado. Nos dois dias que lá permaneceu esteve vinte e oito horas no confessionario. Nossos parabens aos bragantinos e mórmente ao Rvmo. Snr. Conego Assis, a quem tanto regosija o fervor de seu querido rebanho, e aos zelosos directores e directoras das associações do Sagrado Coração, que tão bellos exemplos de piedade estão dando.

NECROLOGIA.

Pungente dôr afflige nosso coração ao noticiarmos o fallecimento do Illmo. e Rvmo. Padre José Xifré, Superior Geral dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria.

Por um cabogramma, recebido nesta cidade, no dia 7 do corrente, soube-se de tão sentida perda, succedida no dia anterior. Não tínhamos a honra de conhecer pessoalmente aquelle veneravel Missionario; mas o que temos ouvido delle; o que temos lido a seu respeito na admiravel vida do Exmo. e Rvmo. Snr. D. Antonio M.^o Claret, Fundador do mesmo Instituto; nos induz a julgar que o vacuo que deixa seria bem difficil de preencher, si as corporações religiosas não fossem dirigidas mui particularmente pela mão occulta de Deus.

O P. José Xifré era um venerando ancião de oitenta annos. Curvado pelos annos e pelas gravissimas molestias que repetidas vezes lhe puzeram á beira do sepulchro, conservava no emtanto todo o vigor da mocidade, uma admiravel lucidez em suas faculdades e um surprehendente tacto e senso practico em suas resoluções. Co-fundador do referido Instituto, fechou os olhos de seu amadissimo Fundador e de todos seus queridos companheiros, e o governou como Geral por espaço de quarenta e sete annos. Muitos vezes quiz exonerar-se, mas sua exonera-

ção nunca foi acceita. Em toda a sua longa vida não teve mais que um pensamento: a Congregação que, pela vontade de Deus, governava. Para ella viveu, por ella soffreu grandes trabalhos, por ella passou magoas mortaes, por ella foi ameaçado de morte varias vezes, por ella em fim morreu.

Deus em sua misericordia consolou innumeradas vezes e por modos admiraveis a seu servo. No inicio de seu governo tinha o Instituto apenas uma casa na pequena e desconhecida cidade de Vich (Hespanha). Agora, ao fallecer, deixa estabelecidas sessenta casas ou residencias, entre as quaes duas em nosso Estado de S. Paulo, e dezeses em outras republicas americanas. O numero dos religiosos passa de mil e duzentos, entre os quaes encontram-se alguns muito distinctos nas virtudes e nas sciencias, que promettem dar grande gloria a Deus pelas qualidades de que são ornados.

Os Summos Pontifices Pio IX e Leão XIII receberam-n-o diversas vezes em audiencia particular; escreveram-lhe varias cartas ou Breves honrosos; e o primeiro delles deu sua approvação definitiva e suprema ao novo Instituto, enriquecendo-o de notaveis privilegios, os quaes foram confirmados pelo segundo.

Ao communicarmos tão infausta nova aos assignantes e leitores de nossa revista, que tanto deve aos devotados filhos do Rvmo. P. Xifré, damos nossos pesames á Religião Sancta, á nação hespanhola, que muito perdem com a morte do mesmo, e aos dedicados Missionarios do Immaculado Coração de Maria, feridos dolorosamente pela perda de seu prestimoso pae e superior, pedindo a todos uma oração pelo illustre finado.

R. I. P.

Borboleteando...

Felizmente estamos vivos e são!

O vagamundo Biela, ou que outro nome tenha, o qual, segundo os calculos do sabio astronomico viennense (olhem que não se trata do antigo purgante conhecido pelo nome de agua viennense) Dr. Falb, devia passar uma tremenda rasteira em nosso pobre globo terraqueo e reduzi-lo a cacos, resolveu portar-se como cavalheiro de fino trato, e fel-o com uma gentileza digna de encomios.

Deixou-nos em paz, e nem siquer nos deu um piparote na cabeça, ou um beliscão na pança.

Muito bem! Muito obrigado!

A choldrabortra que se havia estabelecido em Matto-Grosso; que começara a germinar em Sergipe, na Parahyba do Norte e alhures, parece que se estendeu até o Pará, que, até aqui, era o mais bem governado dos Estados da Confederação Brasileira.

Ora, valha-nos Deus! Além de queda, coice!

Temos crise economico-financeira, vulgo quebradeira; peste bubonica, segundo affirmam os senhores vedores de bichinhos por um oculo; gatunos em penca; e, por mal de peccados, a epidemia de falta de senso, acompanhada da mania de destruição, que se vai, qual nodoa de azeite, espalhando por todo o paiz.

E' caso de bradar-se com o propheta-rei: « Exurge, quare obdormis, Domine? »

« John Bull, » continúa a ser sóvado em regra pelo « Tio Paulo, » que não é de caçoadas.

A Russia está se « infloindo » e querendo pegar uma queda de braço com o Japão.

Não tardará muito, talvez, e veremos o mundo quasi inteiro transformado num vastissimo campo de batalha.

Que de estragos não produzirão tantas machinas de destruição inventadas e aperfeiçoadas cada dia!

Será uma imagem reduzida do inferno.

Não desanimem os catholicos; é a Justiça do Senhor que vai passar; tudo, porém, redundará em proveito daquelles que amam a Deus.

Deixemos esses assumptos tetricos, e voltemos a occupar-nos dos ratos (quadrupezes roedores), que estão adquirindo fóros de fidalgos.

Já estão a 400 réis cada um.

Até o fim do anno creio que custará mais caro um miseravel murganho ou camondongo do que um bom kilo de excelente carne de vacca.

Tudo isto por causa do « cocco-bacillo » dos snrs. sabios.

Quanto a cocos, eu prefiro os da Bahia, por serem mais saborosos e menos damnosos.

PAPILIO ALEXANOR.

Factos varios.

Grandemente piedosas e sumnamente

edificantes foram as ceremonias que se effectuaram no dia 12 do corrente na igreja matriz de Sancta Iphigenia.

Tratava-se da primeira communhão das crianças, de ambos os sexos, que frequentam as aulas de cathecismo daquella parochia, em boa hora confiada aos cuidados do zeloso Snr. Conego Reimão.

Os neo-commungantes eram em subido numero, e muitos delles pertencentes ao escol da nossa sociedade.

A igreja estava repleta de fiéis.

A's 7 horas da manhã, S. Exa. Rvma. o Snr. Bispo Diocesano começou a celebração do Sancto Sacrificio. Então o mais completo recolhimento reinava no templo.

Antes da distribuição do Pão dos Anjos aos filhos dos homens, o Illmo. e Rvmo. Snr. Conego Arcediago, Dr. Francisco de Paula Rodrigues, dirigiu aquellas almas juvenis, que pela primeira vez iam amplexar o Cordeiro Immaculado, um tocante fervorino.

Durante sua oração, e depois, quando nosso venerando Prelado ia alimentando aquellas suas innocentes ovelhinhas com o Pão de Deus, o Divino Sacramento, abundantes e suaves lagrimas se iam deslizando pelas faces dos circumstantes.

Terminados os actos da manhã, voltaram as felizes crianças visitadas pelo Divino Amigo dos meninos a suas casas, onde certamente foram recebidas quaes Anjos assistentes ao throno de Deus.

A's 2 horas da tarde, começou o Exmo. e Rvmo. Snr. D. Antonio Candido de Alvarenga a administrar o Sacramento da Confirmação aos primocommungantes e mais fiéis, terminando ás 5.

A' noite, S. Exa. Rvma. ainda presidiu á solemnidade da renovação das promessas do Baptismo e consagração a N. Senhora. Pregou o Illmo. e Rvmo. Snr. Dr. Paula Rodrigues com muita unção de piedade.

Tambem este acto encantou a todos quantos o assistiram.

A ordem a compostura das crianças: a devoção com que recitavam os actos adequados ás ceremonias; o acerto e o bem combinado das vozes; tudo levava as pessoas que assistiram a tão edificantes scenas a dizerem cheias d'uma sancta ebriedade: « Na verdade, a festa duma primeira communhão é um dia do céu passado na terra! »

Todos estavam cheios dum sancto entusiasmo; dum cavalheiro sabemos que dissera que passaria satisfeito a vida inteira assistindo a tão commovedoras solemnidades; e o proprio Snr. Bispo, não se podendo conter, antes de findar as ceremonias da noite, usando da palavra, externou com muita ternura a satisfação que lhe ia na alma.

Permitta Deus que em todas as parochias deste vasto Bispado se reproduzam com frequencia as tocantes scenas que se deram no dia 12 na matriz de S. Iphigenia.

Parabens ao Rvmo. Snr. Conego Reimão que com tanto zelo cuida da obra do cathecismo, Obra de summa utilidade, Obra insubstituivel.

Nosso povo precisa de cathecismo, muito cathecismo e muito bem feito, como dizia o Veneravel Cottolengo.

Estão sendo celebrados os exercicios do mez da Immaculada Conceição nas egrejas da Consolação, S. Benedicto e S. Pedro.

Nesta ultima taes actos foram promovidos pela Congregação de S. Paulo.

Tem obtido franca melhora a digna Irmã Superiora da Casa Pia de S. Vicente de Paulo.

No dia 4 do corrente falleceu, em Sancta Rita do Passa-Quatro o Illmo. Sr. Dr. Joaquim Carlos Bernardino e Silva, sogro do Dr. Isaias Villaça, um dos redactores de nosso distincto collega « O Domingo. »

No dia 9, falleceu, no Rio de Janeiro, o Snr. José de Lorena Lage.

Dê-lhes o Senhor o descanso eterno.

A's suas Exmas. Familias apresentamos nossas sinceras condolencias.

Lendo o « Mensageiro do Coração de Jesus, » interessante órgão do Apostolado da Oraçào, que se publica em Itú, vimos com grande prazer que tão util associaçào se está propagando por todo o nosso caro Brazil.

Louvres a Deus, porque onde quer que se estabeleça o Apostolado da Oraçào, nota-se um renascimento de fé e de piedade, como se quer.

Correspondencia. — A. X. — Para vir ao Sanctuario do Immaculado Coração de Maria, o bonde que passa mais proximo é o de Hygienopolis; tambem servem os de Villa-Buarque, Consolação e Sancta Cecilia.

A UMA PESSOA DEVOTA. — Os RR. PP. Missionarios do Immaculado Coração de Maria podem ser encontrados em qualquer tempo em sua residencia; mas, para fazerem suas conferencias, fecham, por disposiçào de seus superiores, as portas da casa de 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

EXPEDIENTE

A AVE MARIA sahe todos os domingos. Tem assignantes e accionistas; os primeiros recebem semanalmente um numero; os segundos recebem vinte, para distribuirem como propaganda. Este meio recommenda-se particularmente aos Snrs. Vigarios das parochias, aos Snrs. chefes de estabelecimentos, fazendeiros, etc. Sua Exa. Rvma. o Snr. Bispo Diocesano concede benignamente 40 dias de indulgencia a seus subditos que leiam algum artigo religioso da « Ave Maria, » ou trabalhem em sua diffusão.

As assignaturas e acções serão **pagas adeantadamente** e remetida sua importancia em carta com valor registrado ou em vale postal.

REDACÇÃO.

Tudo quanto se referir á redacção e á troca de jornaes deve ser endereçado á *Rua Jaguaribe, 47.*

ADMINISTRAÇÃO.

O que disser respeito á administração, como: assignaturas, pagamentos, etc., será enviado á *rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA ANNUAL . . . 5\$000

Accções de 20 exemp. mez. 5\$000

ADVERTENCIA.

Pedimos aos nossos leitores que tenham recebido algum favor de N. Senhora e aos reitores das egrejas nas quaes se celebre alguma funcção importante e de fructo espiritual nol-o communicem, com laconismo, para publical-a nas secções respectivas.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. Fagundes & Comp.